

Júlio Bressane e os jogos de designação vincula-se à pesquisa *Teorias em dispersão dos cineastas brasileiros sobre o audiovisual: arqueologia, semiótica e desconstrução*, cujo propósito é investigar, em diferentes registros – verbais e não-verbais –, procedimentos signícos que expressam teorias em devir dos cineastas sobre o audiovisual. O objetivo da presente etapa é pesquisar o modo como o diretor carioca revisita personagens históricos da música brasileira em seus filmes *O Mandarim* (de 1995) e *Tabu* (de 1982), buscando indicativos de suas teses não-formalizadas. A partir destes filmes, foi montado um acervo de fotogramas para análise.

Gilles Deleuze apresenta em seu livro *A Lógica do Sentido* uma distinção entre as dimensões da proposição. Temos, assim, a dimensão da manifestação (referente ao sujeito que fala), da designação (referente ao estado de coisas designado) e da significação (referente às implicações conceituais presentes na proposição), além do sentido, que expressa o acontecimento.

O banco de fotogramas foi construído considerando essas dimensões, como se pode observar no exemplo abaixo.

Manifestação	Designação	Significação	
		Plano de Expressão	Plano do Conteúdo
Chico Buarque	Noel Rosa	Registro visual 	Registro verbal Trilha sonora "Prove" (1936), de Noel Rosa, cantado por Chico Samba tradicional de Noel, integrado à sua maneira.
			A comunidade entre os estilos de Noel e Chico sugere um sentido de autenticidade da música: os músicos são resultados da canção.
Fernando Eiras	Mário Reis		Mário canta "Vai e canta" de Chico Buarque Fala delicada, coloquial de Mário Reis.
			Em off, a gravação de Ésquina da Vida, de Noel Rosa. Samba tradicional interpretado pelo próprio compositor. O amálgama que reúne Mário Reis, Noel Rosa e Chico Buarque indica haver entre eles algo que os torna indissociáveis, expressões de um mesmo sentido simbólico. De certa forma, a música considerada em sua própria semiose é maior do que os homens que a realizam. Em última instância, parece ser a música que os constitui.
Gilberto Gil	Sinhô		Cada homem é A cada instante de sua vida Tudo que foi Tudo que será
Gilberto Gil	Sinhô		Sinhô: Mário Você, quando canta Em...

O foco são os jogos de designação identificados em *O Mandarim*, que fazem com que se confundam atores e personagens, autores e criações. Identifica-se, no plano do conteúdo, diferentes tipos de relações estabelecidas pelo diretor. O jogo de designação que envolve Chico Buarque e Noel Rosa é de continuidade, de semelhança sintagmática. O que envolve Gilberto Gil e Sinhô é antropofágico, intersemiótico.

Júlio Bressane, assim, explora paralelamente a atitude antropofágica e o poder instituinte da música, vetores que conformam um dos principais aspectos de sua teoria sobre o audiovisual. Para o diretor de *O Mandarim* e *Tabu* é o cinema – assim como a música, no caso desses filmes – que produzem seus autores e não o contrário.



Equipe:

Cássio de Borba Lucas cassioborba@gmail.com
André Corrêa de Araújo andreसारaujo@gmail.com
Luiza Müller luizaemuller@gmail.com

Orientador:

Prof. Dr. Alexandre Rocha da Silva
<http://www.gpesc.caosmose.net/>

Bibliografia

Aumont, Jacques. *As teorias dos cineastas*. Campinas, SP: Papyrus, 2004.

Bressane, Júlio. *Alguns*. Rio de Janeiro, RJ: Imago, 2000.

Deleuze, Gilles. *A Lógica do Sentido*. São Paulo, 2000

Peirce, Charles Sanders. *Semiótica*, 2a Ed. São



Júlio Bressane E OS JOGOS DE DESIGNAÇÃO

